

Experiência cubana na reinserção social de crianças e jovens portadores de deficiências no Caribe



Cuba, como signatária da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos dos Portadores de Deficiências, presta atenção especial a este segmento populacional, com base no apoio das instituições governamentais e a sociedade civil.

Essas pessoas têm acesso garantido à saúde, à educação e ao emprego e são reintegradas totalmente à sociedade. Sem dúvida, uma conquista da revolução cubana reconhecida pelos organismos internacionais.

Nesse sentido Ana Lúcia Arellanos, que representa a Rede Latino-Americana de Organizações de Portadores de Deficiências e Suas Famílias, realçou: Cuba é um modelo de boas práticas no trabalho pela inclusão destes homens e mulheres. E destacou a solidariedade de

Cuba com este segmento da população latino-americana e caribenha.

Especialistas cubanos realizaram estudos em outras nações da região para facilitar a implementação de políticas públicas que favoreçam esse segmento populacional tradicionalmente marginalizado e esquecido.

No Equador, Nicarágua, Bolívia e Venezuela se realizaram estudos que possibilitaram ajuda e atendimento médico especializado aos portadores de deficiências, e foram aplicadas iniciativas que permitem sua reinserção na sociedade.

A CARICOM – Comunidade do Caribe – foi beneficiada com a assistência técnica generosa que Cuba presta à essa comunidade, incluídas as regiões mais críticas, que mais precisam de saúde e serviço médico.

A ajuda solidária cubana se amplia às pessoas incapacitadas. Em março deste ano começará a funcionar na Guiana um centro de atendimento à crianças caribenhas com necessidades educativas especiais associadas a incapacidades.

O centro será auspiciado pela CARICOM, Guiana e Cuba, levando em conta a experiência cubana nessa área e os elevados índices de pessoas que necessitam educação especial na região.

Atualmente, se realiza o diagnóstico das deficiências de crianças e jovens na Guiana e os outros países da Comunidade do Caribe.

Cuba tem a missão de fornecer assistência técnica: pessoal cubano qualificado e experiente trabalhará no Centro e, também, capacitará técnicos guianeses, que, no futuro, prestarão serviços de terapia de linguagem, terapia ocupacional, psicoterapia, psicologia e tratamento psicopedagógico. Os cubanos também vão assessorar professores e familiares das crianças.

Sem dúvida, o centro é uma mostra das boas relações existentes entre CARICOM e Cuba e constitui uma expressão prática do legado do líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, que sempre concedeu atenção especial à solidariedade aos nossos vizinhos latino-americanos e caribenhos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/122157-experiencia-cubana-na-reinsercao-social-de-criancas-e-jovens-portadores-de-deficiencias-no-caribe>



Radio Habana Cuba